A União

DIRETOR: SAMUEL DUARTE

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 23 de dezembro de 1933 | NUMERO 286

Para reajustamento das tabelas da Light

Os esclarecimentos tranquilizadores do sr. José Americo

O ministro José Americo, na longa entrevista que ontem concedeu aos nossos colégas do "Globo", colocou em seus devidos termos a questão dos serviços explorados pela Light, traçando os rumos naturais ao debate, e, o que importa particularmente assinalar, mostrando que o espirito da lei não era de modo algum o de agressividade ao capital estrangeiro, ou o de sacrificio dos interesses legitimos do trabalho. Esse modo de vêr, aliás, manda a verdade que se diga, ainda que sem descer a minucias menos pertinentes á sua pasta, e atendendo-se á generalidade da lei, foi entremostrado com oportunidade pelo ministro da Fazenda quando lembrou que era justo todos os prejudicados com razões aceitaveis para como tal se considerarem, reclamassem ás repartições fiscalizadoras de seus serviços, ou a quem melhor coubesse, uma revisão de preços, provando a impossibilidade em que a nova situação os deixava para a execução dos serviços a que anteriormente se obrigaram. O sr. José Americo, detendo-se em todos os aspéctos do assunto pelo que tóca com ás contas da Light, e norteando-se sempre pelas razões fundamentais de seu ante-projéto, origem dos dois átos do Ministerio da Fazenda, e substancia do ultimo despacho do chefe do Govêrno Provisorio, que lhe consagrou a doutrina em brilhante sintese, satisfez plenamente a opinião publica, e correspondeu aos sentimentos do nosso povo, que jámais se inclinou, conforme por diversas vezes frizamos, a impugnar as contas da Light em si, como quem se quer eximir de responsabilidades inevitaveis, mas a protestar, e sempre em vão, contra o exagero de seus preços. A publicação do decreto, é verdade, apareceu como uma miragem estonteante, porque muitos, lendo a lei cristalinamente transparente, conjecturaram ou esperaram que o mil réis ouro, para aquêles serviços publicos, passasse a valer o mesmo que o mil réis papel! A maioria, porém, a maioria esmagadora desconfiou daquelas aparencias, ou das realidades aparescentes na lei. O povo, na sua massa, não acreditou durante o espaço de tempo que distanciou aquela publicação do despacho do sr. Getulio Vargas, que as contas de gaz de sessenta e tantos mil réis, por exemplo, passassem a ser de dezeseis mil réis. Mas, forçoso é convir, não acreditando nessa quimera, desconfiava que alguma vira-volta acabasse fazendo com que as contas, depois do decreto, mais onerosas se tornassem ainda. Foi essa afiitiva impressão, trazendo a autoridade de varios casos do passado, que a entrevista sensata e equilibrada do ministro José Americo, teve o grande e inestimavel merito de dissipar. Assim todos ficaram sabendo que o preço dos fornecimentos da Light sofrerá uma revisão baseada no principio pelo qual, resguardando-se os interesses justos do capital estrangeiro, e das remunerações do trabalho e tendo-se em vista o custo da produção a margem de seus lucros, melhor se amparem os interesses da comunhão, facilitando-lhe os serviços indispensaveis a um preço razoavel ou de uma modicidade compativel com o nivel da vida nacional, ou com os preços indices de todos os generos ou utilidades. O que não seria de modo algum toleravel é que pagassemos, ou continuassemos a pagar, aqui na capital, pelo consumo da luz ou do gaz, preços não existentes em nenhuma parte do resto do Brasil, sacrificando-se assim a nossa população pela vaidade triste de possuirmos uma emprêsa privilegiada a ponto de desfrutar com garantia, sem o menor risco para seus capitais, a liberdade dos lucros ilimitados. E' contra essa anomalia que surge a revisão de que fala o ministro José Americo, animado do proposito superior de livrar a cidade de obrigações por assim dizer extorsivas, sem ferir, todavia, os interesses legitimos do capital e do trabalho estrangeiros.

(Da "A Nação").

Roubo de 250 contos em joias

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Registou-se hoje nesta capital um caso escandaloso de roubo no qual está envolvida uma senhora da alta sociedade, que subtraiu varias joias de uma amiga, no valor de mais de 250 contos de réis.

A acusada, Irene Marcele Quartin esposa do dr. Armando Soares Quartin, agindo ardilosamente penetrou na casa de sua amiga, madame Nena Wagnon, arrombando a gaveta de joias e roubando-as depois do que as escondeu dentro de um vaso de plantas, onde foram as mesmas encontradas pela policia.

A acusada confessou o crime afirmando que agira por um impulso irregistivel, pois queria ir á Europa ostentando riqueza.

Ela aparenta temer que o seu marido, indignado com a sua feia ação chegue ao extremo de mata-la.

Tudo leva a crêr que se trata verdadeiramente de um caso de cleptomania. (A União).

Regressou do Rio o arcebispo-coadjutor d. Moisés Coêlho

Pelo paquête nacional "Aratimbó", regressou da metropole do país, na ultima quarta-feira, o exmo. sr. d. Moisés Coêlho, arcebispo-coadjutor da Paraíba.

O ilustre prelado, que ha cerca de quatro mêses fôra ao sul representar a Paraíba no Congresso Eucaristico Nacional, que se realizou na Baía, dali seguiu para Caxambú, onde fez uma estação de repouso.

Nesses ultimos dias s. exc. revdma. se achava no Rio, onde tomou o paquête com destino á sua terra.

Em Cabedêlo fôi recebe-lo grande numero de sacerdotes e amigos e o conego Rafael de Barros, representando o sr. Arcebispo D. Adauto.

D. Moisés vem sendo muito visitado pelas inumeras pessôas das suas relações de amizade.

O HOMEM QUE A HISTORIA VAI REDUZINDO A NADA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União).

VIRIATO CORRÊA

Bento Teixeira Pinto, autor da celebre e remota "Prosopopéa" é, na historia brasileira, a creatura a quem mais se atribuem predicados que não teve.

Começa pelo nome. O Pinto, que todos lhe colocam após o Teixeira é positivamente demais e apocrifo. Nunca êle o usou, nunca teve Pinto nenhum na sua ancestralidade.

Durante muitos e muitos anos atribuiram-lhe a autoria dos famosos "Dialogos das grandezas do Brasil".

Hoje ninguem mais duvida que outro tivesse sido o autor do curioso volume.

Mimosearam-no também com a autoria da "Relação do naufragio". Já se duvida que tivesse sido a sua pena a que traçára a longinqua tragedia.

Durante seculos deram-lhe a primasia do éstro poetico brasileiro. Foi, cronologicamente, o primeiro poeta do Brasil, afirmou-se durante quasi quatrocentos anos e ainda hoje quasi todo o mundo o afirma. Tendo florescido, diziam, nas ultimas decadas do esculo 16 foi a primeira inspiração poetica que brotou na terra inculta do Brasil que amanhecia.

Absolutamente falso. Bento Teixeira não é o mais remoto poeta nascido no Brasil. Não é por esta razão liquidante — porque não era brasileiro.

Muito bom português. Nasceu lá no reino, está isso hoje inteiramente provado.

***

Quem corrige os erros de identidade da figura de Bento Teixeira é Rodolfo Garcia, o formidavel beneditino da historia nacional, naquela admiravel, erudita e documentadissima "Introdução á Primeira Visitação do Santo Oficio ás Partes do Brasil".

Quem primeiro se lembrou de dizer que Bento Teixeira nascêra em Pernambuco foi o abade Diôgo Barbosa Machado, em 1741, na "Bibliotéca Lusitana".

Daí para cá ninguém mais pesquizou a verdade e todos vêm repetindo o erro do frade. A desharmonia revela-se quanto ao logar pernambucano em que êle nasceu, mas ninguém lhe dá berço a não ser Pernambuco. Nos "Desagravos do Brasil e Glorias de Pernambuco", Domingos Lorêto Couto, aponta Olinda como a cidade em que o poeta deixou o umbigo; Pereira da Costa diz que, o umbigo, o poeta deixou em Muribéca.

Pura, purissima fantazia.

Bento Teixeira nasceu no Porto, em 1561. Seu pai era Alvares de Barros e sua mãe Leonôr Rodrigues, ambos cristãos novos. Quem afirma essa naturalidade e essa paternidade é êle proprio, perante a mesa do Santo Oficio, em Olinda ,a 21 de janeiro de 1594.

Era Bento ainda muito moço quando os seus pais emigraram para a Baía. Aos 19 anos, em 1580, está cursando as aulas do Colégio da Companhia de Jesus, na capital baiana na época, também a capital brasileira.

Era, por aquele tempo, dizem os documentos da "Primeira Visitação do Santo Oficio ás Partes do Brasil" "um mancêbo alto, grosso, de pouca barba e andava com vestidos compridos e barrête de clerigo".

Tinha dois irmãos: o mais velho — Fernão Rodrigues, "mestre de ensinar moços na ilha de Itamaracá e Fernão Rodrigues da Paz, o caçula também professor".

Este esteve aqui no Rio aos 17 anos. Aqui recebeu "lição de aritmetica" com o cristão novo Francisco Lopes e mostrou já conhecer muita cousa do latim.

Devia ter sido ali pelos anos de 1586 que Bento Teixeira rumou para Pernambuco.

Na Capitania de Duarte Coêlho Cupido esperava o jovem poeta, de arco empunhado para lhe flexar profunda e desgraçadamente o coração. Esperava-o nas visinhanças do famoso Cabo de Santo Agostinho na freguezia de Santo Antonio, em terras pertencentes a João Pais.

Quando Bento Teixeira abriu os olhos tinha-os inteiramente ofuscados pelo esplendor das saias de Felipa Raposo de descendencia israelita como ele, moradora nos arredores do cabo famoso.

Foi um amor de desventura aquele. Felipa, ao que se julga, fez o papel de mulher de Putifar com um José que positivamente não tinha a continencia e a virtude de José do Egito. Bento Teixeira matou-a.

E, apezar do mosaismo dos seus pendores, correu a acoutar-se no mosteiro de S. Bento, em Olinda, para fugir aos primeiros atos da justiça. Isto em dezembro de 1594.

Devia ser uma alma de grande apego ao judaismo a alma do poeta da "Prosopopéa".

Lá dentro do convento, asilado, vivendo ás sopas dos bons frades beneditinos, ele não conseguia reter os seus impulsos de israelita. E discutia religião com os frades. Um dia teve com frei Damião da Fonsêca, presidente do mosteiro, uma polemica a proposito do pecado original.

A historia dá-se ao luxo de saber o que o judeu e o catolico disseram na discussão. Bento Teixeira começou sustentando que Adão, ainda que não pecára, nem por isso deixara de morrer. O frade contradisse-o, mostrando-lhe Josephus Angles autor consagrado, que condenava por heresia aquela afirmação. O assassinio de Felipa não se calou. Para basear as suas afirmações alegou razões filosoficas sobre ser o homem composto dos quatro elementos e, consequentemente, mortal.

Era teimoso. Aqui fóra, na rua, frequentemente se detinha em discussões teologicas. Em certa ocasião contradizendo Gaspar Luis Cartagena, teve a coragem de avançar que Deus, fazendo os homens á sua imagem e semelhança, não havia de lhes dar mais penas no outro mundo do que a propria consciencia que lá os atormentava.

Sabem os senhores o que isto representava? A negação da existencia do inferno.

E, naquele tempo, quem se arriscava a negativa tão perigosa acabava nas fogueiras da Inquisição.

A Inquisição de fato, o agarrou, mas ele teve a habilidade e a felicidade de lhe fugir das malhas crueis. De que maneira? Não se sabe. Por ação de influencias poderosas? E' a opinião de Rodolfo Garcia. Influencias poderosas a que não seria extranho o proprio donatario Jorge de Albuquerque Coêlho, a quem, mais tarde, o poeta dedicou a "prosopopéa".

* * *

O Bento Teixeira, identificado pelo paciente Rodolfo Garcia, será o poeta da "Prosopopéa" ou será uma outra creatura de nome igual?

Deve ser o escritor. Em terra pequena, seria um caso fenomenal existirem, numa mesma época, dois homens de nome perfeitamente igual e com qualidades intelectuais para passar á posteridade arrastando as glorias de poeta.

Escreve Rodolfo Garcia:

"A' falta de documento positivo que o afirme (ser ele o autor da **Prosopopéa**) não podem deixar de valer as deduções destes documentos, favoráveis todas a identificar em uma só as duas personagens. Mestre de ensinar moços, como se declara e como o nomeiam diversos denunciantes, Bento Teixeira, era, na Capitania de Pernambuco, talvez, o individuo que maior cultura possuia nas letras, tanto sagradas como profanas. Que era homem ladino, discreto e de muito bom juizo e saber, informa Braz da Mata".

E mais adiante:

"Que ele declarava a Biblia de latim em linguagem, testemunhou Ana Luis; que lia a celebre e condenada Diana, de Jorge de Montemor, denunciou Gaspar Rodrigues".

Era o poeta com certeza. "Pelas circunstancias intrinsecas alegadas continúa Rodolfo Garcia, parece que se não póde contestar a Bento Teixeira capacidade para produzir a **Prosopopéa** e mesmo obra de maior folego; mas ha ainda uma prova extrinseca, que acabará de convencer os espiritos nutantes: era ele o unico individuo que, com o nome de Bento Teixeira, vivia em Pernambuco nos fins do seculo XVI.

***

Dia a dia a historia vai reduzindo a figura de Bento Teixeira.

Já ele deixou de ser o autor dos **Dialogos das Grandezas do Brasil**. Já ninguem acredita que tivesse ele escrito a **Relação do naufragio**.

E agora Rodolfo Garcia, á luz de uma documentação irrespondivel, tira-lhe a gloria do mais remoto poeta brasileiro, mostrando que ele nasceu em Portugal.

Amanhã (ninguem se espante) virá alguem, documentadamente, provar que nem ao menos autor da **Prosopopéa**, ele o é.

Acabará sendo apenas português e judeu.

Um apêlo do presidente da Conferencia do Desarmamento aos altos dignatarios das igrejas

LONDRES, 22 — O sr. Artur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, lançou um caloroso apêlo perante os altos dignatarios de todas as igrejas constituidas para que dessem concurso ativo e necessario ás forças religiosas para a realização da obra do desarmamento, acrescentando que na situação atual o unico auxilio possivel para aquele objetivo era a fé. (A União).

ANUARIO DO ESTADO DA PARAÍBA

No correr da segunda quinzena de janeiro, sairá o "Anuario do Estado da Paraíba", para 1934, publicação que vem substituir o antigo Almanaque.

O Anuario apresentar-se-á em bélo formato, ilustrado com inumeros "clichés", abudantemente colaborado e contendo desenvolvida parte informativa sobre todos os aspéctos da vida paraibana.

A sua composição que já se está fazendo nas oficinas da Imprensa Oficial, encontra-se bastante adiantada, autorizando a afirmativa de que a referida publicação será exposta á venda dentro do mês vindouro.

A personalidade do ministro José Americo focalizada pelo "Avante!"

RIO, 22 — (Nacional) — Em artigo publicado em seu numero de ontem "O Avante" se refere ao ministro José Americo nos seguintes termos:

"E' deveras privilegiada a situação que desfruta perante a opinião publica o eminente sr. José Americo, — esse espirito próbo a quem em tão bôa hora a Revolução Brasileira confiou a pasta da Viação.

S. exc. é, póde-se dizer, o homem que já passou em julgado. Sabem-no todos possuidor de pulcras virtudes. Nêle todos reconhecem uma inteligencia robusta ao serviço de uma cultura solida e o que é mais um varão de ilibada honradez, cujos serviços á patria surgem a cada momento.

S. exc. emergiu do seio das massas lutando com belêsa sem desfalecimentos contra a adversidade; sem nunca ceder nos seus pontos de vista.

A sua vida é uma trajetoria luminosa. Daí as estimas, as simpatias, as admirações e o respeito que a sua personalidade focalisa em todo o Brasil, merecendo até mesmo o acato dos seus mais ardorosos adversarios". (A União).

Rotari Clube de João Pessôa

Realizará hoje o Rotarí Clube o almoço comemorativo do Natal, com a presença das familias dos socios.

Alguns rotarianos desejavam que a comemoração fosse feita em um jantar, mas o Consêlho Diretor, por justos motivos, manteve a deliberação anteriormente tomada.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 458, de 22 de dezembro de 1933

Altera o decreto 183, de 12 de setembro de 1931.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraiba,

DECRETA:

Art. 1.° — O quadro do Pessoal da Guarda Civica do Estado passa a ter a seguinte organização:

CLASSIFICAÇÃO	Ord.	Grat.	Por unid.	Total
1 Inspetor Geral	3:600$	1:800$	5:400$	5:400$000
1 Sub-inspetor	2:800$	1:400$	4:200$	4:200$000
1 Almoxarife-pagador	2:400$	1:200$	3:600$	3:600$000
3 Encarregados de secções	2:160$	1:080$	3:240$	9:720$000
3 Guardas escriturarios	1:920$	960$	2:880$	8:640$000
1 Guarda datilografo	1:920$	960$	2:880$	2:880$000
2 Guardas fiscais de veiculos	1:600$	800$	2:400$	4:800$000
4 Guardas fs. de policiamento	1:600$	800$	2:400$	9:600$000
8 Guardas de 1.ª classe	1:440$	720$	2:160$	17:280$000
35 Guardas de 2.ª classe	1:200$	600$	1:800$	63:000$000
50 Guardas de 3.ª classe	1:040$	520$	1:560$	78:000$000
17 Guardas de reserva	960$	480$	1:440$	24:480$000
126 TOTAL				231:600$000
PESSOAL AGREGADO				
3 Guardas de 1.ª classe	1:440$	720$	2:160$	6:480$000
7 Guardas de 2.ª classe	1:200$	600$	1:800$	12:600$000
2 Guardas de 3.ª classe	1:040$	520$	1:560$	3:120$000
2 Guardas de reserva	960$	480$	1:440$	2:880$000
14 TOTAL				25:080$000
126 PESSOAL EFETIVO				231$600$000
140 SOMA GERAL				256:680$000

Art. 2.° — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.° de janeiro do ano p. vindouro.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 22 de dezembro de 1933, 45.° da proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ARGEMIRO DE FIGUEIREDO
ERNESTO GEISEL

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 20:

Despachos:

De Magno Lopes de Albuquerque, 4.° escriturario da Diretoria da Segurança Publica, solicitando 3 mêses de licença, para tratamento de sua saúde. — (V. desp. 737, de 7|12|933) — Concedo sessenta (60) dias, nos termos do laudo de inspeção de saúde.

De Antonio Jorge da Silva, soldado da Força Publica, solicitando sua exclusão. — Exclua-se.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

De Severino Eduardo da Silva, ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, solicitando cancelamento da nota de expulsão constante dos seus assentamentos na citada corporação. — Indeferido, á vista das informações.

De d. Ana Queiroga Cavalcanti, professora interina da cadeira do sexo feminino da povoação de S. José da Lagôa Tapada, solicitando sua efetivação. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 22:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Artur Carneiro Bastos para exercer o cargo de 2.° suplente de juiz municipal do termo da comarca de Patos, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937 devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Manoel de Farias Leite do cargo de 2.° suplente de juiz municipal do termo da comarca de Patos.

O Interventor Federal neste Estado atendendo ao que requereu o cidadão Magno Lopes de Albuquerque, 4.° escriturario da Diretoria da Segurança Publica, e tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, de acôrdo com o art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Alexandre Dumas de Carvalho para exercer o cargo de 3.° suplente do delegado de policia do distrito de Patos.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Severino de Oliveira Mota para exercer o cargo de 2.° suplente do delegado de policia do distrito de Patos.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Antonio Cezar de Mélo para exercer o cargo de 1.° suplente de delegado de policia do distrito de Patos.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Antonio Cezar de Mélo do cargo de 3.° suplente de delegado de policia do distrito de Patos.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Contas:

De Domingos Mororó, pelo fornecimento feito ao Governo do Estado. — Pague-se a quantia de 60$000.

De René Hausheer & Cia., pelo fornecimento de artigos para a Imprensa Oficial. — Pague-se a quantia de.... 158$400.

Da Companhia S. K. F. do Brasil, pelo fornecimento de material para o Centro A. P. "João Pessôa". — Pague-se a quantia de 570$000.

De Joaquim Marroeiro, pelo fornecimento de carvão ao Instituto A. "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 300$000.

De F. H. Vergára & Cia., pelo fornecimento de viveres ao Centro A. P. "João Pessôa". — Pague-se a quantia de 579$700.

De J. Teodosio & Cia., pelo fornecimento de material de expediente para o I. A. "V. de Negreiros". — Pague-se a quantia de 315$600.

De Almeida & Simeão, pelo fornecimento de medicamentos para a Colonia "Juliano Moreira". — Pague-se a quântia de 118$000.

De Manoel Machado, pelo fornecimento de lenha para o Abastecimento Dagua. — Pague-se a quantia de 1:942$500.

De Elisio de Souza, por conta da sua empreitada para caiação e pintura do Paraiba-Hotel. — Pague-se a quantia de 400$000.

De Francisco Ribeiro Cavalcanti, pelos serviços de corte e aterro da Avenida Epitacio Pessôa. — Pague-se a quantia de 1:410$100.

De Antonio Carneiro de Souza, por serviços executados no Centro A. P. "João Pessôa". — Pague-se a quantia de 342$000.

De F. Navarro & Filho pelo fornecimento de material para a Repartição de A. e Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 4:695$000.

De Ariel de Farias, pelos serviços de clicheragem para a Imprensa Oficial. — Pague-se a quantia de 659$000

De Carlos Guimarães, de serviços executados e fornecimento de material para o Palacio das Secretarias. — Pague-se a quantia de 603$900.

De Ovidio Tavares, pelo fornecimento de pães para a Colonia "Juliano Moreira". — Pague-se a quantia de 736$400.

De Diogenes Chianca, de material fornecido para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 517$500.

Folhas:

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de rodagem de Cabedêlo. — Pague-se a quantia de 22$500.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de rodagem de Santa Rita. — Pague-se a quantia de 295$500.

Do pessoal diarista da Fazenda Espirito Santo, referente ao periodo de 16 a 22 do corrente. — Pague-se a quantia de 496$900.

Dos operarios que trabalharam na fabrica de calçados da Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de .... 611$000.

Do pessoal assalariado do Instituto Sérico do Estado. — Pague-se a quantia de 594$500.

Do operario que trabalhou no carro oficial n. 16, no interior do Estado. — Pague-se a quantia de 30$000.

Dos operarios que trabalharam na vigilancia, administração, distribuição de material, pintura de caminhões, desmontagem de carros velhos, concerto em pneumaticos e camaras de ar, reparos no carro oficial n. 18, etc. — Pague-se a quantia de ...... 1:373$200.

Dos operarios que trabalharam na avenida Epitacio Pessôa (turma de detentos). — Pague-se a quantia de 73$500.

Dos operarios que trabalharam em transporte de materiais para o pontilhão sobre o rio Mamanguape. — Pague-se a quantia de 15$600.

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços na ponto da Ilha do Bispo, Repartição de O. Publicas Secretaria da Segurança e em diversos edificios do Estado. — Pague-se a quantia de 1:638$600.

Dos operarios que trabalharam nos carros oficiais ns. 18 e 16 e em transporte de materiais. — Pague-se a quantia de 244$000.

Petições:

De Salviano de Siqueira Costa, servente do Arquivo Publico, requerendo pagamento de vencimentos atrazados. — Deferido. Aguarde abertura de credito.

De Nicolau da Costa, industrial estabelecido nesta capital, requerendo restituição de impostos. — Deferido quanto a percentagem paga sobre os direitos de exportação.

De Roldão Guedes Alcoforado, requerendo pagamento dos alugueis do predio em que está instalado o posto policial de Pitimbú. — Dirija-se á Prefeitura da capital.

De Duarte Guimarães, estabelecido com escritorio de comissões e consignações nesta capital, requerendo isenção de 50% no imposto de incorporação para um lote de 150 caixas de sabão. — Indeferido, de acôrdo com o parecer do Conselho Consultivo.

Decretos:

Concedendo 6 mêses de licença para tratamento de saúde ao estacionario fiscal de Conceição.

Concedendo 3 mêses de licença para tratamento de saúde ao guarda da Fazenda, Adelson Barbosa de Lucena.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 22 de dezembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	90:650$500	9:800$000	100:450$500	8:820$000	91:630$500
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	993$276		993$276		993$276
Banco do Estado da Paraiba C/Movimento —					
Banco do Estado da Paraiba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	14:016$191		14:016$191		14:016$191
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores— —	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	652:979$920	9:800$000	662:779$920	8:820$000	653:959$920

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 22 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACIR DE M. GOMES, escriturário

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 22 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 21 do corrente		44:596$069
Recebedoria — P|conta da renda do dia 21	9:800$000	
Conta de exatores	73$402	9:873$402
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Retirado nesta data	8:820$000	8:820$000
		63:289$471

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	8:820$000	8:820$000
Banco do Brasil — C|Poderes Publicos — Depositado n|data	9:800$000	9:800$000
Saldo para o dia 23 do corrente		44:669$471
		63:289$471

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 22 de dezembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro-geral — Moacyr de M. Gomes, Escriturario

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 22:

Existentes	2.554:311$060	
Emprestimo do Banco do Brasil ..	1.600:000$000	4.154:311$060
Saldo demonstrado		698:629$39[illegible]
Divida liquida		3.455:631$66[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 21	16:557$018	
Receita do dia 22	1:776$500	18:333$518
Despesa do dia 22		608$500
Saldo para o dia 23		17:725$018
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	808$600	
Em Cofre	16:830$418	17:725$018

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 22|12|933.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro interino.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 22 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 23 (sabado).

Dia á Força, 2.° tenente Caetano Julio.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Luiz Gonzaga.

Adjunto ao oficial de dia, 3.° sargento Nazario Góis.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Severino Quixaba e cabo Manuel Rodrigues.

Guarda do Quartel, cabo Severino Luna.

Dia á E M., cabo José Araújo.

Patrulha da cidade, cabo Cassiano Constantino.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telefone, soldado telefonista José Bento.

Ordem á C O., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q F., soldado-corneteiro Severino Torres.

Boletim numero 355 — Uniforme 5.° (caqui).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Exclusão: — Seja excluido do estado efetivo da Força e da 1.ª Cia. de Fuzileiros, o soldado n. 1.069, Antonio Jorge da Silva, de acôrdo com o art. 143, do R F., conforme requereu. (Of. n. 2.928, da Secretaria do Interior e Segurança Publica, desta data).

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: — **Major Elias Fernandes**, sub-comandante interino.

PREFEITURA MUNICIPAL
EXPEDIENTE DO DIA 22:

Requerimentos de:

Belisario Medeiros, 1341. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais. Maria do Carmo Costa, 1282. — Igual despacho. Antonio Murilo de Souza Lemos. — Igual despacho. Joana Pereira de Paiva, 1141. — Indeferido em face do parecer da D. O. L. P. Ovidio Tavares, 1288. — Igual despacho. Dr. Virginio Velôso Borges, 1304. — Como requer. Maria Eliza Vero, 1198. — Como pede. Umbelino Angelo da Costa, 1197. — Igual despacho. Berenice Pessôa de Carvalho, 2752. — Em face da informação da D. O. L. P. concedo dispensa da multa, devendo a autuada pagar o imposto referente aos serviços executados e não incluidos na planta. José Cardoso, 1203. — Pedindo alinhamento e pagando logo os impostos devidos, deferido.

Está de plantão hoje, 22, a Farmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇAO

Movimento do dia 21:

Nicolau da Costa — 58 fardos de algodão em pluma.

Olivio Pinto — 1 caixa com miudezas.

Ovidio Mendonça — 3 vols. com medicamentos.

Seixas Irmãos & Cia. — 29 vols. com sabão e sabonetes.

J. Martins — 1 maquina para pintura.

Antonio Franciscano do Amaral — 2 amarrados com crinas de boi.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 380 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 46 tambores de aço, vasios e 1 caixa com maquina de escrever.

Dias Galvão & Cia. — 1 atado com pneus.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: — Enauria, rua Direita, 596; Torres, avenida Véra Cruz, 64;

O capitulo proletario

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União)

ORIGENES LESSA

Sei que, diante do louro copazio de whisky, puz-me a conversar comigo. Velho habito, apoiei o cotovelo esquerdo na mesa, onde o garçon, com uma toalha imunda, confirmara os restos de cinza, de whisky, de gazoza, deixados por não sei quem. Derrubei na mão esquerda a cabeça... E derrubei dentro do copo os olhos cansados, como um filosofo barato de café. Lá uma vez ou outra, um movimento para levar o copo aos labios ou arrumar os oculos, de hastes frouxas, a descer teimosamente pelo nariz.

Uma longa conversa com um velho amigo maltratara os meus nervos. Grande situação na sociedade, nome feito na politica, cumplice da diretoria de varias fabricas e organizações industriais, ele com os seus quarenta anos, era um vencedor.

Ao correr da palestra, que um acaso tornara intima, ele poz-se a falar do seu passado. Vai palavra, vem palavra. Uma namorada não sei onde. Um distante emprego de revisor no "Estado". Varias noites sob o viaduto do Chá, no começo da vida. E trancos. E trombadas. E derrotas. Uma pensão barata na rua Vitoria, da qual fôra expulso por falta de pagamento. Uma tentativa, fracassada, por absurda, pretenciosa e interesseira, de casar com a filha do dono de um armarinho no qual trabalhava. Horas de fome. Horas de humilhação. Horas de odio. Expectativa enraivecida e dolorosa.

— Eh! saudade!

Achei graça. Então um cavalheiro atravessava tudo aquilo e subia tão alto para ter saudade?

— Tenho. Sinceramente tenho... Nem sei explicar porque. Mas parece que foi a hora melhor da minha vida... A unica que valeu a pena...

Sai. Sentei-me á mêsa do bar. Fiquei indignado com êssa mania que nós temos de falsificar whiskis. Mania quasi tão cretina como a outra, a de tomar whisky...

— Saudades por que?

Eu tambem viera lá de baixo. Dormira em muto banco de jardim. Batera a inumeras portas na minha mocidade, solitario e desajudado, naquela ansia doida de subir. Lutara ferozmente com o esmagador anonimato do meu nome. Na minha infancia cheia de sonhos — ainda hoje eu perco o bonde da Vila Mariana e penso que perdi o "bus" entre Culver City e Los Angeles, onde a Kay Francis me esperava, — na minha infancia eu bati com a testa, em imaginação, a todas as portas da gloria. Enquanto o meu quarto humilde ficava por arrumar —pagamento atrazado, limpesa também, eu hesitava entre a literatura, a poltica e o militarismo. Caminhava a pé mas teria, em tempo, o meu Rols Royce, a minha Lincoln e outros carros menores. Caminhava sozinho, mas seria carregado pela multidão como um aviador transoceanico, como um campião de futebol ou como um ator de cinema, quando me tornasse o maior escritor do pais, o seu maior orador politico, ou quando voltasse dos campos de batalha, genio novo da guerra, coberto de gloria e de poeira.

Passei longos dias sem comer. Lembro-me de um batente frio de porta ao qual me sentei. Em frente, uma vendola com pinga e pasteis. Eu tinha dois dias de fome. O vendeiro, com um simples freguez a dormir de borco sobre o marmore rachado da mêsa, cambaleava de sono. Pelas tantas da madrugada, encostou-se ao balcão e dormiu. E a minha tragedia... Aproveito? Resisto? O corpo quebrado, a cabeça dolorida, uma fraqueza de morte, um desespero enorme. Um prato de pasteis frios sobre o balcão. Mais além, outro de peixes fritos. Nem um tostão no bolso... Agua na bôca. O coração aos trancos. Todos os principios morais que bebera na infancia contavam que só aquela idéa que me atravessara o cerebro bastava para deshonrar um homem. Eu não ia matar a fome, ia roubar um pastel. E roubar era uma coisa que provavelmente nunca meu pai fizera. Nem nenhum de seus pais. Havia de eu cuspir assim sobre toda uma tradição de honestidade? Meu corpo tremia. Ergui-me assustado, como se todas as pedras da rua, como se todas aquelas casas silenciosas soubessem do meu pensamento. Não olhava de frente. Acudiu-me a idéa de tirar um pastel ou um peixe de emprestimo... Quando pudesse, pagaria... Essa manobra mental trouxe-me certo consolo. Era apenas uma apropriação precipitada mas honesta, no fundo. Ainda assim, não atravessei diretamente a rua, afoitamente, como quem vai fazer uma coisa decente. Fui quasi á esquina pela minha calçada, olhando, sondando, aterrado. Nas minhas veis parecia noite de macumba. Meu coração batucava soturno. E se o vendeiro acordasse? E se eu fosse preso? Preso por furtar um pastel! Um peixe frito a comprometer as minhas futuras batalhas. Os meus futuros livros a dar o punhal para o primeiro que me quizesse apartear, quando na praça publica, estivesse a arrebatar a multidão lançando a minha candidatura ou defendendo um partido! Mas eu estava com fome. Desisti do futuro. Passei timidamente, os olhos compridos, em frente á vendinha. O patrão e o freguez dormiam. Voltei outra vez, dei um passo em falso, fiz um gesto assustado. A rua, deserta. Eu, ali, como um colegial diante do primeiro bordel da sua vida, sem coragem de entrar... Consegui parar diante da porta. Lembrei-me de varios ladrões literarios que, com estilo e apostrofes dos respectivos autores, tinham passado pela mesma angustia. Hesitei. Os peixes deviam estar gelados. Os pasteis pareciam os seios de uma velha que eu vira, numa sargeta, embriagada e semi-nua, ainda na vespera. Olhei para a direita. Olhei para a esquerda. Olhei para traz. Ninguem. Olhei para cima. Ninguem. Nem a lua... Entrei. Na ponta dos pés. Mas eu creio que o batuque do coração me denunciou. O vendeiro despertou estremunhado:

—O que é que manda, patricio?

Tive a impressão de ouvir apitos, correrias, "pega-ladrão", imovel, plantado no chão, sem coragem nem força para um gesto, exatamente como em certos sonhos em que um monstro a policia, um bandido, um inimigo nos persegue... Mas como nesses sonhos maus o inimigo nunca nos alcança, nessa prodigiosa defesa do sub-consciente, naquela realidade má, também, nada me aconteceu. A voz sonolenta insistiu:

— O que é que manda, chefe?

— Hein? Ah! Pastel!

Ele estendeu o prato. Quiz servir-me. Lembrei-me de que não tinha niquel. Pensei em fugir, certo de ser evidente a minha intenção criminosa.

— Quanto é cada um?

—Tostão...

Tornei-me pequenino como um caique em pleno oceano. Encolhi o braço.

—Tostão? E' caro...

E sai cambaleando, ouvindo, com a nitidez de um pontapé, a voz sonolenta do português, atraz do balcão:

— Vagabundo...

* * *

Quanta coisa assim! Quanta humilhação, quanta fome, quanto sonho, quanta pequenina vitoria! Eu só não pedira esmola porque o braço era teimoso demais, não se estendia... E viera subindo. Não chegara á celebridade mundial, nem mesmo a interventor de um pequeno Estado do Norte, mas deixara longe, pequenino, o garoto revoltado e teimoso do outro tempo.

O passado acontecera. Existira. Mas estava destacado. Não me prendia a ele nem saudade, nem odio, nem odio, nem despeito. Emoção nenhuma. Nem siquer a impressão de alivio de quem sai de um pesadelo.

A cena da vendinha tão nitida, tão verdadeira, tão animada aos meus olhos, era como se tivesse acontecido numa outra vida, vivida por outro, na téla de um cinema, na pagina de um livro. Morta.

Que venham os camêlos

RIO, 22 — (Nacional) — O ministro da Agricultura devolveu ao chefe do Governo Provisorio com informações prestadas pela diretoria geral da Inspetoria Animal uma carta em que o sr. Inacio Raposo afirma que a criação do camêlo no Nordéste brasileiro faria desaparecer a miseria reinante. (A União).

E' excelente a situação politica de Minas, diz o ministro Maciel Junior

RIO, 22 — (Nacional) — Falando sobre a situação de Minas Gerais, o ministro Maciel Junior declarou que a mesma é excelente; todos os mineiros estão satisfeitos com o sr. Benedito Valadares.

Disse mais que a familia revolucionaria tem a virtude de esquecer depressa as guerrilhas intimas (A União).

Assembléa Constituinte

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Falou na sessão de hoje da Assembléa Constituinte, o sr. Assis Brasil, que pronunciou longo discurso. (A União).

JOSÉ AMERICO

O sr. José Americo é uma das figuras que se destacam mais vigorosamente no cenario politico revolucionario.

Na politica, como na administração, tem demonstrado a mesma rigidez, a mesma tempera de nordestino acostumado a enfrentar dificuldades e obstaculos sem esmorecimentos ou tibiesas.

Dessa sua maneira de ser e proceder, vem a admiração unanime do Brasil pelo digno representante da Paraíba no seio do Governo Provisorio.

O mais inconciliavel inimigo da Revolução de Outubro não encontrará na ação desse bravo, alvo para sua critica, si esta fôr justa. Porque o sr. José Americo erigiu em fetiche a moralidade e em unico objetivo dos seus passos, dentro da obra revolucionaria, a grandeza e a felicidade do povo.

A bancada liberal rio-grandense acompanhada do ministro Osvaldo Aranha e do sr. Assis Brasil, acaba de visitar o austero ministro da Viação.

Saudando-o o sr. Renato Barbosa ressaltou "a sua atuação no alto posto que a revolução lhe confiou", atuação que tem sido "um exemplo de trabalho e moralidade".

Estas, na verdade, tem sido as carateristicas da sua fecunda administração na pasta que ocupa.

Zeloso do seu bom nome e do bom nome da Revolução, mostrou-se sempre intransigente na defesa dos interesses da nação; incansavel, como todo bom filho do Nordéste, a sua operosidade deu um impulso, até hoje desconhecido, a todos os serviços dependentes do seu Ministerio.

A bancada liberal gaúcha, prestando essa homenagem ao antigo companheiro e auxiliar do inolvidavel João Pessôa, homenageou também a pequenina e heroica Paraíba, á qual está preso o Rio Grande do Sul pelos laços do sacrificio e do sangue.

(Do "JORNAL DA NOITE", de Porto Alegre).

Foi assinado o decreto facultando a organização do consorcio das cooperativas, tendo por fim a defesa dos interesses gerais

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Foi assinado o decreto facultando aos individuos de profissões similares conexas, a organizarem, entre si, os consorcios das cooperativas, tendo por fim, o estudo da defesa do desenvolvimento de interesses gerais, da profissão e interesses economicos profissionais, seus membros, sua realização e suas finalidades economicas e cooperativas do consumo, credito, produção e modalidades derivadas.

Em virtude deste decreto, foi revogado o decreto 979, de 6 de janeiro de 1903. (A União)

O sr. Assis Brasil fala na Assembléa Constituinte

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — O sr. Assis Brasil, falando na ultima sessão da Assembléa Constituinte, começou declarando que a esta altura da vida com a sua experiencia, não vinha naturalmente fazer retórica, acudia apenas, ao apêlo de alguns colegas e amigos que entendiam que ele não podia deixar de emitir o seu pensamento sobre a obra tão grande cometida á Assembléa.

A sua primeira resolução em aceitar o apêlo foi tomar o ante-projéto e fazer sobre ele, as suas considerações: mas longo como é, julgou melhor fazer esses comentarios em torno dos pontos principais.

O orador, diz que acredita em algumas controversias estabelecidas no seio da Assembléa, e embora não deixem de ser uteis, eram todavia dispensaveis.

O deputado gaúcho após entrar em varias considerações, sobre questões das constituintes de 1891 e 1933 diz, que o Brasil já tem o seu ensejo para uma bôa lei eleitoral.

Recorda, depois, o manifesto que lançou em 1924, quando da proclamação do chefe da Revolução que então rebentou em S. Paulo, cujo manifesto a Aliança Liberal chamando o testemunho de todas as cousas, tem a sua oportunidade. (A União).

Não terminou a guerra no Chaco

O Paraguai violou o armisticio—Um comunicado oficial do chefe das forças bolivianas

LA PAZ, 21 — Retardado — O governo boliviano divulgou o seguinte comunicado oficial: "As forças paraguais iniciaram um ataque ao posto de Moreno ante-ontem ás 16 horas, com muita violencia, tendo sido francamente repelidas ás 23 horas do mesmo dia. A's 21 horas de ontem iniciaram outro ataque sobre o fortim de Muniz, precedido de intenso bombardeio de artilharia, que poude ser contido ás 24 horas, quando a artilharia paraguaia fez o seu ultimo disparo, sem que as suas tropas conseguissem romper a nossa resistencia.

Com surprezas para o nosso comando as tropas paraguaias, amplamente reforçadas, reiniciaram um novo bombardeio dum ataque ás 0 15 horas até ás 4 de hoje quando este comando teve ordem de retirada, abandonando o setor de Muniz. O Paraguai violou assim, deliberadamente o armisticio concluido. (ás.) General Peneranda".

Temporada Teatral

TEATRO SANTA ROSA — COMPANHIA LYSON GASTER

O espetaculo de ontem da Companhia Lyson Gaster, o terceiro da sua temporada no teatro "S. Rosa", constituiu mais um completo exito.

Sua Exc. o Coronel Interventor, bem arranjada "charge", agradou bastante devido ao desempenho seguro e, por vezes, brilhante, que lhe deram todos os figurantes. Foram três quadros cheios de espirituosidade, nos quais os diversos artistas deram mais uma prova da sua capacidade no genero.

A revista-fantasia **"Café pequeno",** conseguiu aplausos espontaneos da platéa, pela beleza e perfeito desempenho dos diversos numeros.

"Gira" chegou a entusiasmar a platéa, que exigiu a repetição sob palmas. O trabalho de Lyson, Viviani e girls fez juz aos aplausos que o publico não lhes regateou.

A fantasia final **Lenda Tupi** deixou em todos quantos a assistiram uma impressão indelevel.

O desempenho de todas as partes do programa esteve a contento geral, conduzindo-se a orquestra do maestro Ercole Varetto com a proficiencia de sempre.

Foi um espetaculo agradavel, que alguns mal educados procuraram anarquizar, esquecidos da compustura e bôas maneiras que são obrigados a manter numa casa de espetaculos, onde também se acham familias que, de modo algum, podem ficar expostas a ouvir pilheria de máu gosto de quem não sabe discernir a **Náu Catarineta** de um teatro onde se faz arte verdadeira.

Para hoje está anunciada o sainete **"Salomão Abdala",** no qual Viviani tem um papel impagavel, e a revista **"Milhões de Arlequins",** lindamente entremeada de numeros de bailados pelo treinado corpo de "girls".

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 20 — Afim ser publicado órgão oficial desse Estado, remeto vossencia edital concurso provimento cadeiras zoologia e parasitologia farmacia galenica quimica analitica farmacognosia microbiologia e quimica industrial aplicada a farmacia, Faculdade Farmacia Ouro Fino, teôr seguinte: de ordem sr. diretor Faculdade, termos legislação federal vigôr, faço publico que se acham abertas prazo mais 120 dias, contar dia 8 novembro ultimo, inscrição concurso provimento dos cargos professor catedratico zoologia e parasitologia farmacia galenica quimica analitica farmacognosia microbiologia e quimica industrial aplicada a farmacia. Candidatos deverão apresentar diploma profissional ou cientifico de instituto onde se ministre ensino disciplina cujo concurso se propõe, além outros titulos julgar valor, prova ser brasileiro nato ou naturalizado, prova sanidade e idoneidade moral, documentação atividade profissional ou cientifica que se relacione cadeira em concurso, prova de ser docente livre e ter curso medico ou farmaceutico pelo menos seis anos antes. O concurso de titulos versará sobre apreciação dos seguintes elementos comprobatorios merito candidatos: diplomas e outras dignidades universitarias e academicas, estudos e trabalhos cientificos que assinalem pesquizas originais ou conceitos doutrinarios pessoais de real valor atividades didaticas realizações praticas, natureza técnica ou profissional interesse coletivo. O concurso provas constará: prova escrita prova pratica ou experimental, e prova didatica. Secretaria Faculdade Farmacia Ouro Fino, seis julho 1933. Secretario interino, José Lafaiete Flôres. Visto Pompeu Rossi diretor Secretaria da Faculdade de Farmacia de Ouro Fino, 31 julho de 1933. Lourival Fererira de Brito secretario. Saudações. Dulcidio Cardôso diretor geral educação".

No Conselho Superior de Guerra da França

PARIS, 19 — (Pelo correio aereo) — Esteve reunido, sob a presidencia do sr. Daladier, ministro da Guerra, o Conselho Superior de Guerra.

Embora a reunião fosse secreta acredita-se que o assunto em debate foi o projeto de lei sobre o recrutamento para o exercito que deve ser dado, em breve, á discussão em plenario, na Camara dos Deputados.

Como se sabe, para atender á crise de natalidade decorrente da Grande Guerra e que se fará sentir principalmente a partir de 1936, a lei de 15 de julho de 1932 havia já permitido realizar uma economia de três mêses com as classes incorporadas recuando de um mês em 1033, 1934 e 1935 a data da incorporação dos recrutas.

A votação da lei Belnier permitiria aumentar de mais um mês a economia de pessoal e beneficiaria assim, os anos em que se espera "deficit" no recrutamento. Isso importa ao exercito atual uma diminuição de cerca de 18.000 homens nos efetivos, a qual será largamente compensado com a aplicação do decreto autorizando o recrutamento de 15.000 especialistas e com o regresso dos batalhões libertados pela pacificação de Marrocos.

NOTAS DE PALACIO

O Chefe do Governo recebeu, ontem, em audiencia, o tenente Francisco Pedro, prefeito de Santa Rita; srs. José Ribeiro Bessa e João Cancio.

—

O dr. Agricola Montenegro, juiz municipal do termo de Pilar, comunicou ao sr. Interventor Federal haver passado o exercicio do seu cargo, ao seu substituto legal, em virtude de ter entrado em gôso de férias.

—

O sr. José Marques de Souza, 2.º suplente do juizado municipal do termo da comarca de Umbuzeiro, em oficio dirigido ao Chefe do Governo, comunicou haver assumido o exercicio do cargo de juiz de direito daquela cidade, por haver entrado em gôso de férias o magistrado respectivo.

—

O dr. Lauro Coêlho cientificou ao sr. Interventor Federal que no dia 12 do corrente, reassumiu o exercicio de juiz municipal do termo de Araruna, do qual se achava afastado, em virtude de ter sido designado para substituir o juiz de direito da comarca de Bananeiras, emquanto aquele magistrado estivesse em gôso de férias.

—

O dr. Carlos Bélo secretario do Tribunal Eleitoral, esteve ontem, no Palacio da Redenção, em visita de cortezia ao Chefe do Governo, apresentando também as suas despedidas, por ter de seguir para a cidade de Olinda, em gôso de férias.

—

O sr. Ernesto Silveira apresentou ao sr. Interventor Federal o balancête da Caixa Rural de Alagôa do Monteiro, verificado em 30 de novembro p. findo.

—

Despedindo-se do Chefe do Governo, esteve ontem no Palacio da Redenção, o sr. Adelgicio Olinto, prefeito da cidade de Patos, o qual ontem mesmo regressou áquela localidade.

—

Em resposta ás congratulações dirigidas pelo sr. Interventor Federal ao general Góis Monteiro, quando do seu aniversario natalicio, s. exc. recebeu o seguinte telegrama:

"Quartel General, 21 — Muito grato vosso telegrama, aproveito oportunidade desejar v. exc. feliz permanencia frente governo paraibano. Saudações — **General P. Góis, Rt. G. B. 2".**

—

O Chefe do Governo recebeu cartões de felicitações de Bôas Festas e Bons Anos, das seguintes pessôas: Mr. e mrs. George F. Haering (de Pernambuco); Luiz Soares, Antonio Gomes Filho, José Tolentino Pereira Gomes, Banco do Estado da Paraíba, Diretor Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba e seus auxiliares, Edgar H. da Silva e familia, S. A. Pratt, Sargentos da Força Publica Militar do Estado da Paraíba, Irmãos Maristas do Colegio Poi X, dr. Luiz de Gonzaga e sua esposa d. Olga Rabêlo Nobrega, e dr. Braz Baracuí e familia.

BIBLIOGRAFIA

CARAS Y CARETAS — Já se encontram á venda os dois numeros de CARAS Y CARETAS, de Buenos Aires, correspondentes ás duas primeiras semanas do corrente mês.

Estão excelentes, tanto a parte literaria como as secções do costume.

CARAS Y CARETAS, que é, sem favor, a mais bem feita revista da America Latina, apresenta uma feição material verdadeiramente impecavel, que recomenda sobremaneira o gosto artistico de sua direção.

Os numeros referidos foram-nos oferecidos pelo seu representante exclusivo nesta capital, sr. Bartolomeu B. Oliveira, podendo o publico adquiri-los na Agencia de Revistas do sr. Antonio Batista, á rua Barão do Triunfo.

NATAL DAS CRIANÇAS

A Livraria Popular, desejando brindar a petizada resolveu vender todos os livros da relação abaixo com o abatimento de dez por cento durante todo este mês!

Livro	Preço
Almanaque do Tico-Tico	6$000
Contos da Mãe preta	5$000
No Mundo dos bichos	5$000
Réco-Réco, Bolão e Azeitona	5$000
Chiquinho do Tico-Tico	5$000
Quando o céu se enche de balões	5$000
Historias Maravilhosas	5$000
Minha Babá	5$000
Zé Macaco e Faustina	5$000
Pandareco, Parachoque e Viralata	5$000
Papae	5$000
Historia do Mundo para as crianças	10$000
Pinochio	7$000
Aventuras do Barão Munchhausen	5$000
Contos de Andersen	5$000
Reinações de Narizinho	6$000
Alice no País das Maravilhas	5$000
Alice no País dos Espelhos	5$000
Novas Reinações de Narizinho	6$000
Contos Orientais	10$000
Contos do País das Fadas	10$000
Historia do Arco da Velha	10$000
Arvore de Natal	6$000
Album das crianças	6$000
Historia da Avozinha	6$000
Lendas do Oasis	5$000
Lendas do Deserto	6$000
Comaondango Cinsento	2$500
O Bom Henriquinho	2$500
A Princêsa Rosita	2$500
Blondina	2$500
Historia da Carochinha	3$500
A Viagem Mimosa	4$000
O Feiticeiro da Floresta	4$000
O Passaro de Ouro	2$000
O Que o Pae faz...	2$000
O Gato de Botas	2$000
O Pinheiro	2$000
Guliver no País dos Gigantes	2$000
Entre os Peles Vermelhas	2$000
Os Pioneiros	2$000
Em caminho de Alasca	2$000
Aylor o Falkir	2$000
1 Tesouro da Juventude em 1|2 percaline completamente novo por	500$000
Diario do Bêbê	15$000

E todos os livros da Biblioteca Infantil em magnica cartonagem a 1$500 cada volume!

Rua Barão do Triunfo, 393 — João Pessôa.

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do

---

ALUGA-SE a casa 679, á rua Diôgo Velho, com excelentes acomodações pelo preço de 160$000 mensais. A chave na mesma.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

SÓ SENDO MILAGRE! — Vêr para crêr — V. s. tem os cabêlos crespos, enroscados ou mesmo pixaim?

O sr. J. A. Lima transforma-los-á em 15 minutos com o **Estiron**, ficando completamente estirados pelo processo mais moderno. Serviço rapido e garantido. Atendo chamados á domicilios. Rua Desembargador Trindade, n. 57.

VENDE-SE um automovel "De Soto" em otimo estado de conservaçãq. A tratar na avenida Beaurepaire Rohan n. 71.

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA — Cirurgião dentista licenciado pelo D. N. S. P.

MOINHO FLUMINENSE
Farinha de trigo — marca ESPECIAL
A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.
BÔA SORTE
Intermediaria. Otima para pães de côco, banha, bico, etc.
SÃO LEOPOLDO
Para bolachas comum, fina, leite, etc., a mais economica para o córte das massas. A melhor para tender
MOINHO FLUMINENSE
Mantem sempre os seus tipos de farinha uniformes. Representante neste Estado — **Loureiro Barbosa Cia. Ltda.**
Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.
Rua Maciel Pinheiro n.° 285. Comissão e Conta Propria.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do sul no proximo dia 23 sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 28 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Belém e escalas, é esperado no dia 26 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

PAQUETE "POCONÉ" — De Belém e escalas, é esperado no dia 29 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

LINHA SÃO FRANCISCO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 26, sairá no mesmo dia, para Macau, Areia Branca, Aracati, Fortaliza, Camocim e Amarração.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baíana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE — "GURUPI'" — Esperado dos portos do sul do país no dia 1.° de janeiro, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macáu, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 4 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 11 de janeiro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — Esperado do sul no proximo dia 26, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.
Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.
Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —
Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAQUATIA'" — Esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, sairá a 28 para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITABERA'" — Esperado dos portos do sul no dia 3 de janeiro de 1934, sairá a 4 para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPAGE'" — Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, sairá a 19 para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAHITE'" — Esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, sairá a 26 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPE'" — Esperado dos portos do norte no dia 19 do corrente, sairá a 20 para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAIMBE'" — Esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente, sairá a 27 para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos **agentes.**

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "PIRATINI'"

Chegará no dia 21 de dezembro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 22 de dezembro, ás 15 horas.

1.° Premio — 45399
2.° Premio — 59809
3.° Premio — 29604
4.° Premio — 53247
5.° Premio — 60183

João Pessôa, 22 de dezembro de 1933.
Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

CINEMAS & FILMES

CINE-TEATRO RIO BRANCO

Desde ante-ontem que vem sendo exibida neste cinema a cinta **OBRIGADA A CASAR**, otima produção da "Universal Films", que conseguiu agradar bastante aos **habituées**.

Esse filme é uma comedia cheia de situações engendradas com grande arte para agradar a todos os gostos.

Para hoje está anunciado **Os três trapaceiros**, um lindo romance com Ton Brown e Maureen Sullivan.

—

CINEMA FELIPÉA

Ainda em reparos, conserva-se fechado esse cinema.

—

CINE-TEATRO SANTA ROSA

Ocupado pela Companhia Lyson Gaster.

—

CINE-JAGUARIBE

Está sendo focada na téla desse casino, o empolgante filme de aventuras **O PASSO DA MORTE**, com George O' Brien no principal papel.

Trata-se de uma cinta de grande merecimento que, quando da sua exibição no S. Rosa, agradou geralmente.

Ainda amanhã o Cine Jaguaribe exibirá **O PASSO DA MORTE** na **SESSÃO DAS CRIANÇAS**, ás 15,30 horas ao preço popular de 400 réis.

—

Hoje e amanhã: — "Scarface — A vergonha de uma nação"

Os **habituées** deste cinema vão ver esse filme que ha muito esperavam. "SCARFACE" é um dos maiores sucessos da cinematografia nestes ultimos anos! E' um filme cheio de emoções e lances perigosos em que o espectador fica tomado de um entusiasmo inexplicavel que lhe domina os nervos.

Versando sobre a vida do celebre Al Capone, vemos a temeridade desse perigoso bandido, travando combates com a policia norte-americana, em que muitas vezes saiu vencedor.

E' um filme empolgante, que bem demonstra a técnica e a inteligencia e Howard Hughes seu produtor, e a pericia na interpretação de Paul Muni e Boris Karloff.

O municipio de Antenor Navarro e sua nova industria

O fomento que os poderes publicos estaduais teem procurado dar á nossa agricultura, que já tem á sua frente o dr. Pimentel Gomes, técnico especialista, contratado pelo govêrno do Estado, não só vem desenvolver uma importante fonte de receita para os cofres publicos, como trazer uma conveniencia de grande alcance: a de incentivar ás populações rurais o maior apego pela vida do campo e evitar, desta maneira a sua emigração para as capitais, o que fazia aumentar grandemente a classe dos deesmpregados e a dos mendigos, para o que tanto concorreu neste ponto a incuria dos govêrnos anteriores.

Dada a fertilidade de nossas terras, que se adaptam a qualquer genero de cultura das zonas tropicais, a policultura é, incontestavelmente, a orientação mais moderna e técnica, que o govêrno tem seguido, tendo-se em consideração principalmente a experiencia de casa e de outros Estados, notadamente de S. Paulo, em os quais a monocultura causou tão serios perjuizos.

Do seu desenvolvimento, como é natural, que se não tem feito demorar, vem de surgir uma nova industria para o Estado: a da extração do oleo do amendoim.

Ninguém desconhece o pouco caso em que sempre foi tida na Paraíba, e quiçá em todo o país, a cultura dessa leguminosa, não obstante suas importantes qualidades oleaginosas, e que até então preocupava apenas o pequeno agricultor, e sem nenhum fim industrial.

Essa iniciativa vem de partir do operoso prefeito de Antenor Navarro, tenente Jacob Frantz, em cujo municipio já se acha montada uma importante fabrica para esse fim, de propriedade do dr. Adriano Broco.

E o apoio que o sr. Interventor Federal vem dando á nova industria, fazendo encomendar em S. Paulo duzentos quilos de sementes da qualidade "Nambiquara", é de se esperar os mais promissores resultados, e fazemos votos que para o futuro ela venha a se tornar uma realidade, e concorrer para o maior enrequecimento de nossas industrias.

Que os demais prefeitos municipais saibam seguir o exemplo de administrador verdadeiramente revolucionario que se tem revelado o prefeito de Antenor Navarro. — ITACA.

NOTICIARIO

Encontra-se na portaria desta folha um cartão dirigido ao sr. Candido Ribeiro Marques residente á rua Tabajares n. 36.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO DIOCESANO PIO X

Resultado dos exames do 4.° ano secundario:

Aluisio Rodrigues Sobreira: em Português 38, em Inglês 65, em Latim 73, em Quimica 34, em Matematica 47, em H. Natural 46, em H. Universal 37, em Fisica 65 e em Desenho 75; media geral: 53.

Arnaldo Tavares de Mélo: em Português 42, em Inglês 84, em Latim 77, em Quimica 61, em Matematica 61, em H. Natural 87, em H. Universal 91, em Fisica 51 e em Desenho 95; media geral: 72.

Dirceu Toscano de Brito: em Português 41, em Inglês 80, em Latim 61, em Quimica 36, em Matematica 22, em H. Natural 34, em H. Universal 56, em Fisica 42 e em Desenho 65; media geral: 48.

Democrito Cavalcanti Arruda: em Português 43, em Inglês 78, em Latim 72, em Quimica 65, em Matematica 50, em H. Natural 76, em H. Universal 99 em Fisica 67 e em Desenho 75; media geral: 69.

Emilio Farias: em Português 43, em Inglês 70, em Latim 77, em Quimica 34, em Matematica 46, em H. Natural 45, em H. Univerasl 57, em Fisica 53 e em Desenho 65; media geral 54.

Firmino da Costa Freire: em Português 31, em Inglês 54, em Latim 50, em Quimica 41, em Matematica 31, em H. Natural 32, em H. Universal 38, em Fisica 42 e em Desenho 45; media geral 40.

Hernani Costa: em Português 25, em Inglês 44, em Latim 48, em Quimica 25, em Matematica 19, em H. Natural 20, em Universal 32, em Fisica 17 e em Desenho 35; media geral 29.

Herofilo Ramos Maciel: em Português 40, em Inglês 85, em Latim 75, em Quimica 52, em Matematica 31, em H. Natural 56, e H. Universal 65, em Fisica 48 e em Desenho 50; media geral 55.

Hermano Sá: em Português 33, em Inglês 41, em Latim 50, em Quimica 24, em Matematica 13, em H. Natural 30, em H. Universal 38, em Fisica 21 e em Desenho 50; media geral 31.

Irenêo Jofilí Néto: em Português 41, em Inglês 83, em Latim 57, em Quimica 51, em Matematica 60, em H. Natural 83, em H. Universal 95, em Fisica 71 e em Desenho 90; media geral 70.

Jorge von Sohsten: em Português 28, em Inglês 52, em Latim 42, em Quimica 25, em Matematica 13, em H. Natural 40, em H. Universal 34, em Fisica 20 e em Desenho 70; media geral 36.

José Franciscano do Amaral: em Português 43, em Inglês 79, em Latim 69, em Quimica 51, em Matematica 61, em H. Natural 57, em H. Universal 39, em Fisica 87 e em Desenho 85; media geral 63.

José Justino de Paiva: em Português 29, em Inglês 60, em Latim 51, em Quimica 28, em Matematica 6, em H. Natural 30, em H. Universal 32, em Fisica 36 e em Desenho 55; media geral 35.

José Bernardino Lemos: em Português 32, em Inglês 67, em Latim 63, em Quimica 51, em Matematica 23, em H. Natural 55, em H. Universal 56, em Fisica 28 e em Desenho 60; media geral 48.

José Onofre Filho: em Português 54, em Inglês 85, em Latim 60, em Quimica 40, em Matematica 47, em H. Natural 58, em H. Universal 51, em Fisica 55 e em Desenho 60; media geral 56.

José Regis de Albuquerque: em Português 45, em Inglês 59, em Latim 46, em Quimica 51, em Matematica 49, em H. Natural 53, em H. Universal 62, em Fisica 59 e em Desenho 75; media geral 55.

Luiz Humberto de Luna Pedrosa: em Português 62, em Inglês 97, em Latim 92, em Quimica 75, em Matematica 77, em H. Natural 65, em H. Universal 92, em Fisica 66, e em Desenho 80; media geral 78.

Onevaldo Fernandes Maia: em Português 29, em Inglês 75, em Latim 60, em Quimica 28, em Matematica 30, em H. Natural 46, em H. Universal 72, em Fisica 40 e em Desenho 55; media geral 49.

Orlando Paiva: em Português 36, em Inglês 77, em Latim 73, em Quimica 36, em Matematica 48, em H. Natural 52, em H. Universal 90, em Fisica 76 e em Desenho 80; media geral 69.

Pericles Figueirêdo de Gouveia: em Português 35, em Inglês 60, em Latim 48, em Quimica 55, em Matematica 26, em H. Natural 50, em H. Universal 46, em Fisica 39 e em Desenho 70; media geral 47.

Quintiliano Mesquita: em Português 38, em Inglês 80, em Latim 74, em Quimica 52, em Matematica 51, em H. Natural 55, em H. Universal 73, em Fisica 45 e em Desenho 50; media geral 57.

Romulo Homero Rangel: em Português 42, em Inglês 64, em Latim 48, em Quimica 61, em Matematica 77, em H. Natural 61, em H. Universal 98, em Fisica 56 e em Desenho 65; media geral 63.

Walter Gentile de Carvalho Mélo: em Português 41, em Inglês 89, em Latim 70, em Quimica 83, em Matematica42, em H. Natural 49, em H. Universal 74, em Fisica 56 e em Desenho 45; media geral 61.

Walter Rabêlo Pessôa da Costa: em Português 30, em Inglês 54 em Latim 50, em Quimica 39, em Matematica 46, em H. Natural 34, em H. Universal 72, em Fisica 36 e em Desenho-50; media geral 45.

Wilson Gouveia Correia: em Português 36, em Inglês 62, em Latim 67, em Quimica 38, em Matematica 51, em H. Natural 38, em H. Universal 40, em Fisica 82 e em Desenho 50; media geral 51.

Edgar Borba Maranhão: em Latim 50, em Quimica 27, em Matematica 8, em H. Natural 38 e em Fisica 19; media geral 26.

Não se inscreveu um (1).

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUZA

Decreto n. 47, de 9 de dezembro de 1933

Estabelece o descanso obrigatorio aos domingos na séde e povoações do municipio e transfere, uniformemente, as feiras das povoações, para as segundas-feiras.

O bel. Antonio Pinto de Oliveira, prefeito municipal de Souza, por nomeação do sr. Interventor Federal neste Estado, usando das atribuições que lhe confere a lei, etc; tendo em vista o decreto n. 21.186, de 22 de março de 1932, do Governo Provisorio da Republica, que institue o horario para o trabalho dos empregadores e empregados do comercio e industria nacionais, bem assim o descanço obrigatorio aos domingos, resolve transferir uniformemente todas as feiras das povoações do municipio para as segundas-feiras e, para tal fim,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam transferidas, uniformemente, todas as feiras das povoações deste municipio para as segundas-feiras, bem assim estabelecido o descanço obrigatoiro, aos domingos, na séde e povoações de acôrdo com o decreto n. 21.186, de 22 de março de 1932, do Governo Provisorio da Republica.

Paragrafo unico — As infrações dos dispositivos deste decreto serão punidas com multa de 20$000, sendo cobrado o dobro, no caso de reincidencia.

Art. 2.° — O presente decreto entrará em vigor, em todo o municipio, 8 dias depois de sua publicação.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête da Prefeitura Municipal de Souza, em 9 de dezembro de 1933.

Antonio Pinto de Oliveira, prefeito municipal.

Vrgilio Pinto de Aragão, secretario.

Secção Livre

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A. — Eu, abaixo assinado, torno publico ter perdido o titulo n. 39.683, combinação de letras T M U, emitido pela Companhia "Sul America Capitalização S. A." pelo que já me dirigi á Companhia solicitando segunda via, ficando o original nulo para todos os efeitos. Campina Grande, 1.° de dezembro de 1933 — (As.) Severino Cabral.

CONVITE — "União Espirita" de Santa Rita, á rua São João, de ordem do sr. presidente, convido 300 indigentes, crianças e adultos, para no dia 24 de dezembro ás 2 horas, virem receber uma esportula em comemoração ao dia do Nascimento do Divino Mestre (Jesus).

PUBLICAÇÃO DE ULTIMA HORA — Havendo necessidade de evitar sérios aborrecimentos, os ex-proprietarios da "Alfaiataria Universal" avisam aos seus devedores em atrazo a virem resgatar os seus debitos nos Bancos do Brail e do Estado da Paraíba, até dia 31 deste mês, porque em caso contrario, serão chamados pelos seus nomes por extenso. — M. Moreinos & Gorodovit.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas; resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse; não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario; casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de fa-

lencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofendelos e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não perdeis tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam ao caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.

Rua Sá Andrade n. 368.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante o periodo de ferias lecionarão no Grupo Escolar Tomás Mindêlo, de 8 ás 11 horas, preparando alunos para o exame de admissão aos cursos do Liceu Paraibano e Escola Normal, e que as aulas terão inicio no dia 1.° de dezembro.

EDITAIS

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAIBA — Edital de intimação — Pelo presente edital, se faz publico de ordem do sr. engenheiro chefe desta Fiscalização, que não tendo o sr. Cornelio de Gouvêa Freire, comparecido a esta Fiscalização até a presente data, confórme foi convidado por oficios numeros 653, de 14 e 661, de 17 de novembro ultimo, entregues á sua exma. esposa, mediante protocolo em que se acham firmados os respectivos recebimentos naquelas mesmas datas, fica o mesmo sr. Cornelio de Gouvêa Freire, intimado a vir dentro do praso de 30 dias, contados desta data e na fórma da lei, de acôrdo com o oficio n. 3.385, de 28 de outubro deste ano, do Departamento Nacional de Portos e Navegação, a vir saldar o seu debito para com a União, como contratante que foi dos serviços de dragagem no Porto de Cabedêlo, no exercicio de 1929, na importancia de cento e dois contos duzentos e quinze mil, duzentos e quinze réis (102:215$215), conforme a respectiva conta corrente que lhe foi enviada com os aludidos oficios numeros 653 e 661. Escritorio da Fiscalização dos Portos da Paraíba, em João Pessôa, 14 de dezembro de 1933. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barboza**, 2.º escriturario.

—

Prefeitura Municipal de João Pessôa — Edital n.º 35 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo, á boca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês, o imposto predial relativo ao corrente exercicio.

O contribuinte que, até o praso acima, não satisfizer o pagamento, está sujeito á multa de 30% sobre o total do imposto, de acôrdo com o decreto n. 234, de 11 de janeiro de 1933. Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de dezembro de 1933. — José de Carvalho, diretor de Exp. e Fazenda.

—

LICEU PARAIBANO — Concurso para provimento das cadeiras de Francês e de Historia da Civilização Edital n. 6 — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano e de acôrdo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e com a resolução da Congregação deste estabelecimento, em sessão realizada no dia 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados que se acham abertas no Liceu Paraibano, pelo prazo de 120 dias, contados do dia imediato ao da publicação do presente edital, as inscrições para o preenchimento dos cargos de lente catedratico de Francês e de Historia da Civilização (2 cadeiras). Para inscrição no concurso, deverá o canddato apresentar:

a) prova de que é brasileiro, nato ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidades ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio á atividade literaria ou cientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscrição na importancia de 150$000.

O concurso compreenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de tése;

b) prova escrita para as cadeiras de Francês e de Historia da Civilização;

c) prova didatica.

A tése constará de uma dissertação sobre assunto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escrita versará sobre questões ou temas propostos por ocasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

Essa lista será publicada 30 dias antes do inicio do concurso.

A prova didatica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, 100 exemplares da tese, que poderá ser impressa, mimeografada ou datilografada.

As inscrições para esses concursos se encerrarão no dia 19 de abril de 1934, ás 16 horas, na Secretaria do Liceu Paraibano, á praça João Pessôa, desta capital.

Liceu Paraibano, 19 de dezembro de 1933.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 8 dias — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca e no exercicio do da 3.ª vara por se achar este em gôso de férias, na forma da lei etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 2 de janeiro do ano p. vindouro, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo, no predio onde funciona a "Sociedade de Medicina", á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de oitocentos mil réis (800$000), 4 fiteiros envidraçados e uma armação inglêsa com os respectivos balcões penhorados a Antonio Vicente Pessôa por Raimundo Diez & Guisasole Ltda. E quem no mesmos quizer lançar, compareça no dia hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 22 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL—MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — Escola de Aprendizes Artifices da Paraiba — Apresentação de diplomas na Delegacia Fiscal do Tesouro Federal neste Estado — De ordem do sr. diretor faço publico que os funcionarios que exercem cargos tecnicos nesta Escola, como professores, mestres adjuntos de professores, contra-mestres e contratados, devem até o dia 28 do corrente apresentar os seus diplomas na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraiba, em 19 de dezembro de 1933.

Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque, escriturario.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRETORIA DE PLANTAS TEXTEIS — INSPETORIA NO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — Leilão de 119 fardos de algodão — Para conhecimento dos interessados, faço publico de ordem do sr. inspetor de Plantas Texteis, que no dia 27 do corrente, ás 14 horas, serão vendidas em publico leilão, na séde deste Serviço a quem maior preço oferecer, reservando-se a Inspetoria o direito de uma segunda praça, caso os lances da 1.ª não lhe convenham, 119 sacas de algodão em pluma, pesando 10.537 quilos de produção do Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa", Campo de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia e Estação Experimental de Plantas Texteis em Alagoinha, sendo 79 sacas armazenadas em Cachoeira e 40 em Campina Grande.

O algodão em apreço tem os seguintes caracteristicos:

79 sacas em Cachoeira
9 sacas tipo 1, fibra media
51 sacas tipo 1, fibra curta
11 sacas tipo 2 fibra curta
3 sacas tipo 5, fibra curta
5 sacas tipo 6, fibra curta

40 sacas em Campina Grande
13 sacas tipo 2, fibra media
18 sacas tipo 3, fibra media
5 sacas tipo 4 fibra media
3 sacas tipo 5, fibra media
1 saca tipo 6, fibra media

Inspetoria de Plantas Texteis no Estado da Paraiba, João Pessôa, 21 de dezembro de 1933. — **Arnaldo Alverga**, pelo escriturario.

Secção Livre

Falencia de João Sales & Cia

QUADRO GERAL dos credores admitidos á falencia da firma de capital e industria João Sales & Cia., estabelecida, nesta capital á Avenida Beaurepaire Rohan ns. 185 e 189, por sentença do exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da capital e nos termos do art. 85 do Decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929.

CREDORES PREVILEGIADOS SOBRE TODO ATIVO:

	Credor	Valor
1	Fazenda Publica do Estado — João Pessôa	1:651$500
2	Prefeitura Municipal da Capital — João Pessôa	450$000
3	Irene Ribeiro (preposta) — João Pessôa	80$000
4	Otacilia Cavalcanti (idem) — João Pessôa	66$000
5	Rita Correia (idem) — João Pessôa	60$000
6	Mario Delgado (preposto) — João Pessôa	200$000
7	João Tavares (idem) — João Pessôa	50$000
8	José Nicodemus de Carvalho (idem) — João Pessôa	150$000
9	Ranavalo Martins (idem) — João Pessôa	550$000
10	Odenor Nacre Gomes (idem) — João Pessôa	350$000
11	Boanerges Barbosa da Silva (idem) — João Pessôa	150$000
12	Moacir Soares (idem) — João Pessôa	200$000
13	Francisco Lopes (chauffeur) — João Pessôa	250$000
	Total	4:201$500

CREDOR PREVILEGIADO SOBRE ALFAIAS E UTENSILIOS DE USO DOMESTICO

	Credor	Valor
1	João Vasconcélos (aluguel dos predios) — João Pessôa	1:360$000

CREDORES QUIROGRAFARIOS:

	Credor	Valor
1	Industrias Reunidas F. Matarazzo — João Pessôa	53:354$550
2	Alvaro Jorge & Cia. — João Pessôa	900$000
3	Banco do Estado da Paraíba — João Pessôa	30:091$350
4	Banco do Brasil (Agencia da Capital) — João Pessôa	17:730$800
5	S. da Costa Ribeiro — João Pessôa	5:300$000
6	Seixas Irmãos & Cia. — João Pessôa	4:051$600
7	Renda, Priori & Irmão — Recife	1:345$000
8	Amin Ary & Filhos — Fortaleza	1:333$000
9	Cia. Fabrica de Vidros e Cristais do Brasil—R. de Janeiro	11:465$500
10	Sociedade Industria Maquinas Fekins, Ltd. R. de Janeiro	1:412$000
11	C. Rasmunsen — Rio de Janeiro	972$000
12	Paul J. Christoph Company, S. A. — Rio de Janeiro	3:250$000
13	Covál & Cia. — Rio de Janeiro	4:664$500
14	G. Filippone & Cia. — Rio de Janeiro	600$000
15	C. Magalhães & Cia. — Rio de Janeiro	1:970$000
16	Carlos Gomes & Cia. — Rio de Janeiro	2:088$000
17	Alves Carvalho & Cia. — Rio de Janeiro	2:836$200
18	Cia. Fabrica de Botões e Artefatos de Metal — Rio Janeiro	1:395$000
19	Janowiter, Wahle & Cia. — Rio de Janeiro	4:536$800
20	Hansenclever & Cia. — Rio de Janeiro	4:064$480
21	Perfumaria Lopes S. A. — Rio de Janeiro	3:000$000
22	Dias, Garcia & Cia., Ltd. — Rio de Janeiro	13:938$000
23	Oto Friedrich & Cia., Ltd. — Rio de Janeiro	2:270$000
24	Vilela Filho & Cia. — Rio de Janeiro	6:569$000
25	F. Maggi & Cia., Ltd. — S. Paulo	950$000
26	Koury, Franck & Cia., Ltd. — S. Paulo	2:923$000
27	Luiz Ugolini — S. Paulo	9:226$100
28	Barros Loureiro — S. Paulo	2:079$500
29	Cardôso & Granja — S. Paulo	1:820$000
30	Santos Azevêdo & Cia. — S. Paulo	1:560$000
31	Schaibke & Kanitz — S. Paulo	3:747$000
32	Malharia N. S. da Conceição S. A. — S. Paulo	9:073$000
33	Nadir Figueirêdo S. A. — S. Paulo	5:007$700
34	S. A. Industrias Martins Ferreira — S. Paulo	7:544$200
35	F. Ferreira & Cia. — S. Paulo	2:259$200
36	Fabrica de Vidros S. Domingos S. A. — Niteroi	6:074$700
37	Jacke Diamant — Porto Alegre	1:567$600
38	Abrame Aberle & Cia. — Caxias	4:304$000
		237:324$380

RESUMO DAS LISTAS DOS CREDORES DA FIRMA FALIDA — JOÃO SALES & CIA.

		Valor
1	Credor previlegiado sobre todo ativo	4:201$500
2	Credor previlegiado sobre alfaias e utensilios de uso domestico	1:360$000
3	Credores quirografarios	237:342$380
	Total	242:903$880

Confere na importancia total de duzentos e quarenta e dois contos novecentos e três mil oitocentos e oitenta reis.

João Pessôa, 19 de dezembro de 1933.

(Ass.) **Feitosa Ventura**

(Ass.) **Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro**, sindico.

—

DECLARAÇÃO — Ao comercio — P. Lordão Lima, declara que o sr. Alvaro Serrano, deixou por sua vontade, a gerencia da "Casa dos Estudantes".

João Pessôa, 20 de dezembro de 1933. — **P. Lordão Lima.**

—

CONVITE: — De ordem do sr. presidente da "União Grafica Beneficente Paraibana", convido todos os socios que estiverem em gôso de seus direitos sociais, á assistirem na proxima quarta-feira, 27 do corrente, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, 324, a sessão de Assembléa Extraordinaria, que tratará de assuntos de grande importancia do referido sodalicio.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1933. — **Francisco da Silva Loureiro**, 1.º secretario.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Sabado, 23 de dezembro de 1933 | NUMERO 286

"DOIDINHO"

O critico literario do "Jornal do Comercio" do Rio assim se referiu ao ultimo romance do nosso colaborador José Lins do Rêgo:

José Lins do Rêgo — DOIDINHO — (Romance) — Ariel Editora Ltd. — 1933.

Raramente, em livros de impressões, se encontrará um que reúna tantas qualidades apreciaveis, como este volume interessantissimo que o sr. José Lins do Rêgo acaba de publicar e ao qual deu uma béla expressão grafica, a casa editora Ariel São de fáto qualidades a narrativa do autor em torno de uma vida de colegial e a acuidade de sua observação que se revela penetrante e viva neste trabalho, auxiliada poderosamente por um alto poder de analise psicologica. Dificilmente poderão ser alinhados nas paginas de um livro desse genero o assunto e os incidentes da vida de um menino de doze ou quatorze anos, tratando quasi que exclusivamente de fátos da escola, dos colegios, dos estudos, das férias, dos costumes e das intrigas infantis. O sr. Lins do Rêgo consegue dar realce e vibração a tais fátos e incidentes de pouca monta aparentemente, mas interessando o leitor na narrativa que flui de sua pena com espontaneidade, na expressão precisa de uma observação penetrante.

Nestas narrativas, sobre a vida dos rapazes, na escola provinciana, escola em que imperam todos os defeitos de uma falta de organização e os mais graves erros sobre o ensino, com castigos corporais, com programas didaticos os mais condenaveis, com todos os vicios contra a higiene e a moral humana, em tais narrativas, diziamos, apesar do campo limitado do meio e do ambiente de quasi hostilidade á pedagogia, o autor de "Doidinho" fórma um cenario largo e riquissimo de movimento e de verdade a que a sua pena empresta esplendido relêvo. E' verdade que chocam, no livro, de vez em quando certas liberdades na fórma literaria do autor. E' o que se convencionou chamar "modernismo" mas que nada mais representa do que uma liberdade sintaxica passageira talvez, de que alguns escritores das novas gerações se orgulham, fugindo das regras classicas da linguagem escrita e, entrando irreverentemente num estilo e composição a que chamam independente e pelo qual procuram libertar-se do que é razoavel e direito, á procura de uma originalidade que nada mais tem de original. Eles pensam — e quem sabe se cheios de esperanças... — que mais dia menos dia, a *velharia* da colocação dos pronomes e certas discordancias gramaticais, condenadas até hoje, virão a ser, afinal, coisa certa porque assim o quer o uso... de que eles abusam.

Não parece facil tal vitoria e quem melhor se convencerá disso serão os proprios pugnadores da lingua errada quando se libertarem da mania de *épater* que já não faz o escandalo procurado.

Entretanto — apresso-me de dizer — o livro do sr. Lins do Rêgo não incide muito nestes vicios e inconvenientes. A maioria dos casos em que se mete a atentar contra a sã linguagem e quando fala pelos personagens rusticos do seu romance. Uma ou outra vez ele se permite uma irreverencia lexica, ora reproduzindo expressões regionais curiosas, ora fixando-as com certo proposito.

Não abusa, porém, e as poucas vezes que delas se serve é perdoado porque o faz adequadamente. O autor, no seu romance apresenta tipos de grande poder sugestivo, nos quais se evidencia uma alta dóse de psicologia criadora. Não só o "Doidinho" — personagem maximo do livro — mas também o Corúja e o professor, são típos esplendidos, o primeiro comovedor nas suas manifestações de bondade e humano na necessidade do viver; o outro retratando, com facilidade, o mestre-escola façanhudo e ignorante.

Ninguém lerá o trabalho do sr. Lins do Rêgo sem o mais vivo interesse pelas suas paginas coloridissimas, nem sem lhe reconhecer as qualidades de magnifico criador de tipos, pintados com as mais perfeitas tonalidades e flagrante verdade.

Um pedido das familias habitantes da Torrelandia

A Torrelandia, antiga Avenida Torres, é habitada em sua maioria, por gente humilde, que passa o dia em seus afazeres no centro da cidade, muitos só regressando ao lar alta noite, depois de terminada a tarefa.

De mistura com elementos e bons costume vivem ali outros, dados a arruaças, que, vez por outra, promovem disturbios e lançam o desassocego nos lares pacificos.

Nesse bairro, cuja população aumenta e se adensa cada dia não existe policiamento de qualquer especie, segundo nos informou um cavalheiro que nos veiu pedir para transmitir ao dr. Diretor da Segurança Publica um apêlo no sentido do estabelecimento de um patrulhamento permanente, a fim de garantir a paz e a tranquilidade de tantas familias humildes e honestas, que constituem a quasi totalidade da população daquela parte da cidade.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pede-nos o fiscal do Ministerio do Trabalho, neste Estado, tornar publico que os construtores de obras e de outros quaisquer serviços, estão obrigados a fixarem em horas a duração do dia de trabalho de seus operarios como também a terem fixados, no local do serviço, e bem visivel, o horario do inicio, termo e periodo reservado para o almoço desses operarios.

A falta de cumprimento dessa exigencia importará em multa de 100$000 a 1:000$000.

Tombola em beneficio da igreja de N. S. das Mercês

Os responsaveis pela tombola em beneficio da igreja das Mercês, avisam, por nosso intermedio, aos interessados, que a mesma realizar-se-á hoje, pela Loteria Federal.

CROMOS E FOLHINHAS

Da Companhia Comercio e Industria Kroncke, representantes nesta capital da "Hamburg-Amerika-Line", recebemos um cromo-folhinha para o ano vindouro.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Vitoria Cantalice; aluna da Escola Normal, filha do sr. Felix Cantalice da Trindade, residente nesta capital.

— A senhorita Auda Pinto, filha do sr. Manoel A. de Oliveira Pinto, residente em Boqueirão.

— A sra. d. Edira Serrano Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues Alves negociante nesta capital.

ESPONSAIS:

Participaram-nos o seu contrato de casamento em Caiçára, a senhorita Engracia de Oliveira e o sr. José Alves de Carvalho, residentes naquela localidade.

MISSAS:

Sr. André Urbano — Completando, terça-feira proxima, o segundo aniversario do falecimento do conhecido comerciante sr. André Urbano da Silva, sua viuva, d. Amazile Leal da Silva mandará celebrar ás seis horas, na Ordem Terceira do Carmo, missa em sufragio de sua alma.

1933-1934:

Dos Irmãos Maristas recebemos gentil cartão de Bóas Festas e Bons Anos, o que agradecemos e retribuimos.

— Enviaram cumprimentos de Bôas Festas e feliz Ano Novo, o que agradecemos e retribuimos, o Banco do Estado da Paraiba, C. Fuerts & Co. Ltda., do Rio de Janeiro, pelos seus representantes em Pernambuco; os sargentos da Força Publica Militar do Estado, sr. Edgar H. da Silva e familia e José Loureiro de Almeida.

NOTAS POLICIAIS

Feriu outro com um "americano"

Ante-ontem, em o lugar Varzea Nova, municipio de Santa Rita, por questões de pouca monta, o individuo Manuel Bernardino, armado com um "americano", vibrou com essa arma um profundo golpe no popular Francisco Joaquim, que ficou gravemente ferido.

Logo em seguida o criminoso evadiu-se para lugar ignorado, sendo instaurado pelo delegado de Santa Rita o necessario inquerito.

—

Falecimento de indigente

Ao diretor da Segurança Publica, o dr. Onildo Leal, diretor interino da Colonia "Juliano Moreira", comunicou haver falecido ali, o indigente Sebastião Bernardo, procedente de Areia e internado em dias do mês de outubro deste ano.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Alagôa do Monteiro comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido aos cofres da Mesa de Rendas daquela cidade a quantia de 2:785$479, correspondente á contribuição de 15% destinada á Instrução Publica, referente ao mês de novembro ultimo.

Diretoria da Segurança

A diretoria da Segurança deferiu as petições abaixo, requerendo cadernetas de identificação:

Virgilio Camilo de Souza, Paulino Sinval, Pedro Rodrigues de Souza, Jorge do Vale Filho, Damião Bezerra de Queiroz, Francisco Alves Bezerra, Antonio Marques da Silva, João Albuquerque Mélo, João Luiz, Antonio Procopio de Souto, Sebastião Pinheiro de Macêdo, Severino Soares, Deolindo de Freitas, José Augusto Pais Joaquim Gomes de Araujo, Francisco Pereira de Souza, Cicero Lins, José Mendes da Silva, João Pereira Lima e Manoel Evaristo de Souza.

Compromissos do Estado

RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS DURANTE OS MÊSES DE OUTUBRO E NOVEMBRO, REFERENTES AOS EXERCICIOS DE 1930 A 1933

Exercicio de 1930		
Contas pagas em outubro de 1933	18:763$200	
Idem idem em novembro de 1933	8:000$000	26:763$200
Exercicio de 1931		
Contas pagas em outubro de 1933	80$000	
Idem idem em novembro de 1933	74:973$900	75:053$900
Exercicio de 1932		
Contas pagas em outubro de 1933	30:265$100	
Idem idem em novembro de 1933	202:143$420	232:408$520
Exercicio de 1933		
Contas paga em outubro de 1933	194:917$802	
Idem idem em novembro de 1933	222:028$810	416:946$612
		751:172$232

RESUMO:

Contas pagas em outubro referentes aos exercicios de 1930 a 1933	244:026$102
Contas pagas em novembro referentes aos exercicios de 1930 a 1933	507:143$130
	751:172$232

Secretaria da Fazenda, em 21 de dezembro de 1933.

Otavio Guilherme Oliveira,
1.º escriturario

NOTICIAS DO INTERIOR

UMBUZEIRO

Orçamento Municipal — O prefeito do Municipo, dr. José de Araújo Pereira convocou uma reunião para o dia 26 do corrente, ás 10 horas, no Paço Municipal, com o fim de discutir e apresentar o orçamento do municipio para 1934, com a presença de comerciantes, fasendeiros, industriais e demais pessôas de representação.

Cadastro das propriedades — Tendo terminado o serviço de cadastro das propriedades do Municipio, com o valor venal de cada uma, foi a relação enviada ao gabinete do exmo. sr. Interventor Federal do Estado, para os devidos fins.

Vila de Umbuseiro — Esta vila apresenta um aspeto gracioso, com toda a casaria limpa, estando a Prefeitura ultimando a limpesa dos edificios publicos, concerto de calçadas e outros tantos melhoramentos que mostram a atividade e zelo da atual administração prefeitural.

Viajantes — Com o fim de passar as ferias no seio de sua familia, encontra-se entre nós o ginasial Augusto de Lucena, filho do major José Lucena estacionario fiscal, que viajou esta semana a João Pessôa, a serviço de sua repartição; com o fim de fazer uma estação de banhos na capital, seguiu para uma das praias de João Pessôa o nosso intrego juiz de direito, dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, que se fez acompanhar de sua exma. familia. Chegou ontem, procedente do Recife, o novo agente fiscal do imposto de consumo de Umbuzeiro e Ingá, sr. Aluisio Gibson, que fixou residencia entre nós. Para João Pessôa onde foi fixar residencia, seguiu esta semana, com sua exma. familia, o ex-comerciante José Filgueira de Vasconcélos.

Cinema Conceição — Tendo passado no dia 8 do corrente o 1.º aniversario da inauguração do "Cinema Conceição", desta vila e de propriedade do sr. Abidias Cabral de Moura secretario da Prefeitura, foi levado um programa especial comparecendo a banda de musica local, sob a direção do maestro José de Souto Lima, tendo sido inaugurado um letreiro luminoso.

O mesmo cinema pretende funcionar durante todas as noites de Natal, Ano Novo e Reis, estando anunciada as seguintes peliculas: Modelo Virtuoso, Mi Turuna, O Grande Salto, Absolvição, A bôa ovelha, Tesouro de Buda, Chama Sagrada, O 6.º mandamento e outras.

Festas — Prenunciam-se brilhantes e animadas as festas de Natal, Ano Novo e Reis, devendo haver missa campal, na praça da Conceição, celebrada pelo nosso vigario, padre José Vital Ribeiro Béssa. O "Cinema Conceição" funcionará em sessões seguidas, havendo ainda pastoril, cavalo marinho, Carroussel, etc. Em coréto armado na praça da Conceição fará retreta a banda de musica local, funcionando tambem o radio da Prefeitura. Uma comissão de senhoritas prepara uma arvore de Natal, que constituirá a nota de mais relêvo das festas deste fim de ano. Varias familias de engenhos e propriedades proximas já tomaram casa na vila, tudo levando a crer a animação ultrapassará a dos anos anteriores.

Sêca — Em virtude de ter secado a lagôa que fornecia agua a esta vila, a Prefeituda mandou limpal-a convenientemente, aguardando, assim, o proximo inverno.

Circo — Acha-se armado nesta vila o Circo de cavalinhos Riso do Norte, que dedica a noite de hoje á banda musical.

Fôro — Está no exercicio de juiz de direito desta Comarca o 2.º suplente, farmacentico José Marques de Sousa. O juiz concedeu os sursis requeridos, pela primeira vez entre nós, em beneficio de Antonio Inacio e José de Freitas e absolveu José de Souza Leão, tendo os 3 como advogado o sr. Abdias Cabral de Moura.

(Do correspondente)

—

NOITE DE NATAL EM GURINHEM

Promete grande animação a comemoração do nascimento do Salvador do Mundo na povoação de Gurinhem, deste Estado.

Desde cêdo, na vespera, toda a vila se engalanará para a tradicional festividade. As ruas embandeiradas; havendo á tarde a procissão e á noite, retrêta, além da festa profana, no arraial, onde realizar-se-á em beneficio da igreja local uma bem organizada **kermesse** a cargo de um grupo de graciosas demoiseles, pertencentes ás melhores familias da localidade.

CUBA AGITADA

Os bombeiros ainda não conseguiram debelar as chamas que carbonisam "El Paiz" — A situação em Havana é cada vez mais ameaçadora para os estrangeiros

HAVANA, 19 — (Pelo correio aereo) — As ruas desta capital estão sendo patrulhadas por destacamentos de soldados e marinheiros.

Não obstante a energica ação dos bombeiros auxiliados pela tropa ainda não foi extinto o incendio do edificio do jornal "El Paiz" recentemente atacado pela multidão.

Os elementos operarios estão desorganizados. Muitos dos seus proceres foram presos e outros estão ocultos.

—

HAVANA, 19 — (Pelo correio aereo) — As sucursais das casas de comercio norte-americanas reabriram as portas sob a proteção da policia e das tropas.

Alguns elementos efetuaram manifestações contra a abertura dos estabelecimentos e os empregados não sindicados.

Também os eletricos e os depositos destes estão sob a proteção das tropas. Continuam a correr rumores alarmantes. Receia-se que se produzam desordens em certas cidades da provincia.

—

LONDRES, 10 — (Pelo correio aereo) — O correspondente do "News Chronicle" em Havana assinala que a situação se torna cada vez mais ameaçadora para os estrangeiros e os adversarios do presidente Ramon Grau Era de 6 mortos e 21 feridos o computo das vitimas do ataque da população contra a séde do jornal "El Paiz".

—

HAVANA, 19 — (Pelo correio aereo) — Os circulos politicos mostram-se otimistas a respeito da missão do novo embaixador dos Estados Unidos sr. Jefferson Caffery o qual, na opinião de certos meios poderia auxiliar a solução dos problemas atuais sobretudo com a manutenção no poder do presidente Ramon Grau.

A despeito de ser esta também a impressão geral foram colados ás paredes em toda a cidade numerosos cartazes em que é vivamente atacado o sr. Caffery.

Varias noticias telegraficas

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — A sessão da Assembléa foi a mais longa das quantas se têm realizado. Falaram após o sr. Assis Brasil, os deputados gaúcho, Frederico Wolfenbutchell, fluminense Gwyer de Azevêdo, o representante classista Morais Paiva, sobre a anistia e ainda os deputados Guaraci Silveira e Almeida Camargo, abordando a questão religiosa. (A União).

—

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo autorizou a execução do reajustamento da Inspetoria Federal de Estradas. (A União).

—

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Foi assinado o decreto da construção do Porto de Fortaleza. (A União).